



**O Segmento
de
Eventos
frente a Pandemia de
Sars-CoV-2 (COVID 19)
-
Fatos
e
Expectativas**

Maio de 2021

AS MESTRES



Andréa M. Nakane é doutora em Comunicação Social pela UMESP, mestre em Hospitalidade pela UAM, especialista pela UFF, ESPM e Senac-SP, bacharel em Relações Públicas pela UGF. Sócia-proprietária da Mestres da Hospitalidade.

Shirley de Fátima Salazar da Silva é mestre em Hospitalidade pela UAM, bacharel em Turismo, pela USJT. Sócia-proprietária da Mestres da Hospitalidade.



Assim como outras empresas do segmento de eventos, a Mestres da Hospitalidade também foi diretamente afetada pela Pandemia de Sars-CoV-2 (COVID 19). Nesse interim, aproveitamos para refletir e analisar o que seria possível fazer, para apresentar o impacto e as expectativas dos eventos no ano de 2021.

Esperamos que os dados, aqui apresentados, possam servir como um referencial fidedigno da situação em que os integrantes dos mercado de eventos se encontram, bem como suas expectativas para um futuro próximo, com o retorno dos eventos.

Prof.a. Dra. Andréa Nakane

Prof.a. Ms. Shirley Salazar



ACOLHIMENTO 03.



SUMÁRIO

03.

ACOLHIMENTO

04.

INTRODUÇÃO

05.

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**



Março de 2020. Chega ao Brasil, como em tantos outros países, a pandemia de Sars-CoV-2 (COVID19), assolando a economia, desestruturando empresas, ceifando vidas, postos de trabalho e apresentando incertezas quanto ao tempo de duração ou cura.

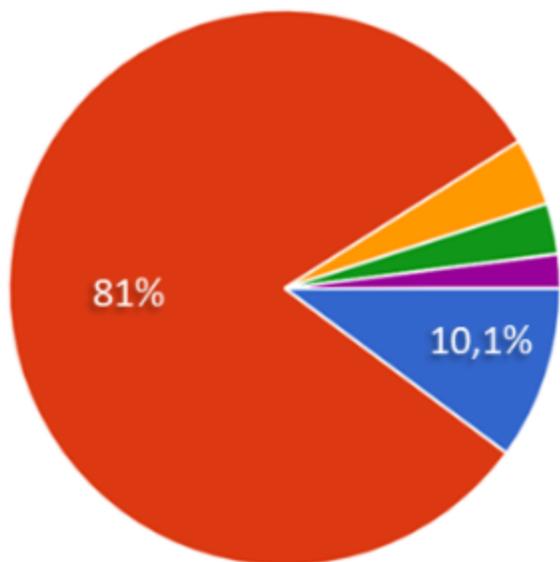
A Mestres da Hospitalidade, como tantas outras agências de eventos, além de empresas dos segmentos de turismo, hotelaria, hospitalidade e gastronomia, foi surpreendida por determinações governamentais, com relação a realização de eventos, viagens, hospedagens e alimentação, vetando a abertura ou a realização de qualquer atividade presencial, onde pessoas estivessem presentes, até que fosse compreendida a abrangência do vírus e eventuais prevenções com relação à disseminação do mesmo nos mais diversos locais.

Hoje, passados 13 meses da decretação da pandemia, o mercado ainda não voltou a normalidade. As vacinas podem ser um divisor de águas mas, até que todos recebam suas doses, qual foi o impacto nos eventos e nas indústrias acima citadas? Quais as expectativas para o futuro? O que pode ser feito no presente?

Mediante tantas incertezas, a pesquisa que detalhamos nesse *e-book* reflete os impactos mais imediatos, as expectativas do mercado de eventos e os principais fatos que marcaram esse período.

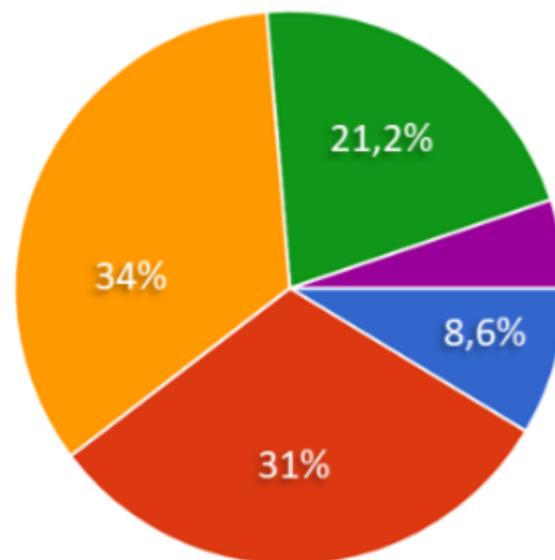
Esperamos que você tenha uma boa leitura!

**Perfil do entrevistado:
Natural de qual região brasileira?**



- Sul
- Sudeste
- Nordeste
- Centro Oeste
- Norte

**Perfil do entrevistado:
Faixa etária**



- De 18 a 28 anos
- De 29 a 39 anos
- De 40 a 50 anos
- De 51 a 61 anos
- Acima de 62 anos

DADOS COLETADOS

A amostra reuniu profissionais da cadeia produtiva de eventos de todas as regiões do país, com a maioria locada na região sudeste (81%). A região Sul contou com 10% dos respondentes, o Nordeste com 4%, a região Centro Oeste com 3% e o Norte com 3%.

Com relação a faixa etária dos entrevistados, ocorreu um equilíbrio numérico entre os percentuais de 40 a 50 anos, com 34% e de 29 a 39 anos, com 31%. A faixa etária de 51 a 61 anos também contou com expressiva participação de respondentes, chegando a 21% da totalidade. Com 9%, a faixa etária de 18 a 28 anos também foi configurada, assim como o grupo relativo a maiores de 62 anos, com 5%.

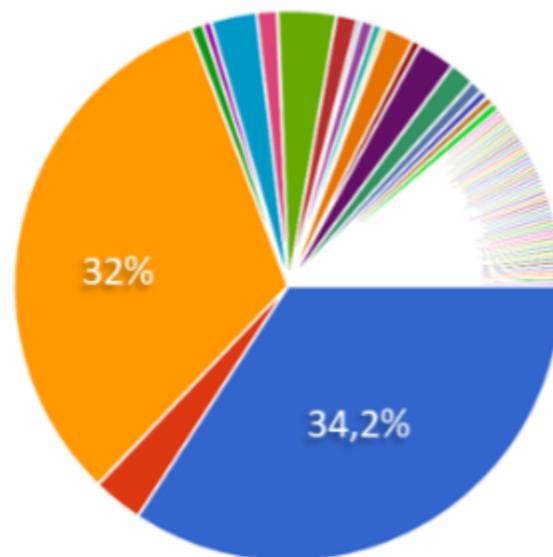
Esses dados são interessantes de análise pois demonstram a real democratização que sempre envolveu o mercado de eventos, tendo em vista o incentivo pela composição de equipes transgeracionais que justamente englobam diferentes idades unidas em prol de um trabalho ou projeto.

DADOS COLETADOS

Vale reforçar que as gerações tradicionalistas, baby boomers, X, Y, Z – e logo a A - estão atuando no mercado, lado-a-lado e com isso há a formação de equipes transgeracionais, que a princípio, carregam a simbologia de serem imbatíveis, já que mesclam um rol de habilidades e atitudes correlacionadas aos seus perfis, demonstrando toda a pluralidade convergente possível dessa formação.

Pura demonstração que a diversidade é palavra de ordem nessa nova sociedade global em construção, com lugares para todos, sem exceção nenhuma, sobretudo de idade, e a visão de nichos de maior longevidade, tanto como público laboral, quanto, também, alvo de projetos específicos, já sendo avaliado e despontado, com horizontes a serem ampliados, não só no Brasil, quanto no exterior, que há mais tempo possuem inúmeros estudos sobre o mesmo.

**Perfil do entrevistado:
Atuação como integrante da cadeia
produtiva, você se classificaria como...**



- Organizador de Eventos
- Cerimonialista
- Produtor de Eventos
- Cenógrafo
- Técnico de Áudio e Som
- Serviços de Alimentos e Bebidas
- Serviços de Locação de Materiais div...
- Serviços de Segurança

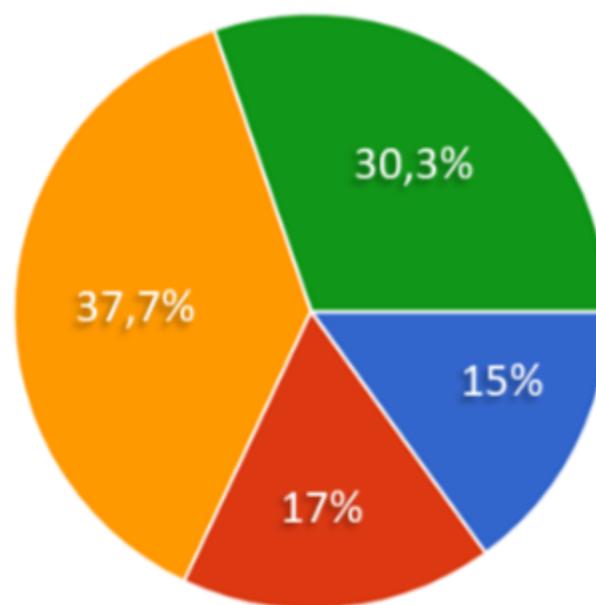
DADOS COLETADOS

A cadeia produtiva de eventos presente nessa pesquisa incluiu perfis dominantes como o do próprio organizador de eventos, com 34% dos respondentes, seguido muito próximo dos produtores de eventos, com 32%.

Outras categorias também se fizeram presentes como a dos Serviços de Segurança, com 3,5%, a dos Cerimonialistas, com 3%, a dos Serviços de Alimentos & Bebidas, também com 3%, a dos docentes específicos do segmento, com 2%, a dos profissionais ligados a Hotelaria, com 2%, a dos Mestres de Cerimônias, com 1,5%, a dos Serviços de Locações de Materiais Diversos, com 1% e a dos Serviços de Receptivo também com 1%.

Ainda foi constatada a participação de outras categorias profissionais, pontuando com menos de 1%, mas somando 17%, demandando, então, serem explicitadas. São eles Tradutores/Intérpretes, Serviços de Tecnologia da Informação – Aplicativos e Softwares, Serviços de Manobrista, Serviços Gráficos – Comunicação Visual, Serviços de Transportes, Serviços de Limpeza, Técnico de Áudio e Som, Cenógrafo, Serviços de Foto & Vídeo, Publicidade e Relações Públicas, Músico, Servidores Públicos, Corretor de Seguros para Eventos, Assessor Imprensa e Roadies.

**Você ficou sem trabalho no setor durante o período da pandemia?
Responda por favor considerando o período que
estamos atravessando (Março/2020 a Abril/2021)**



- Nunca
- Em alguns momentos
- Quase todo o período
- O tempo todo

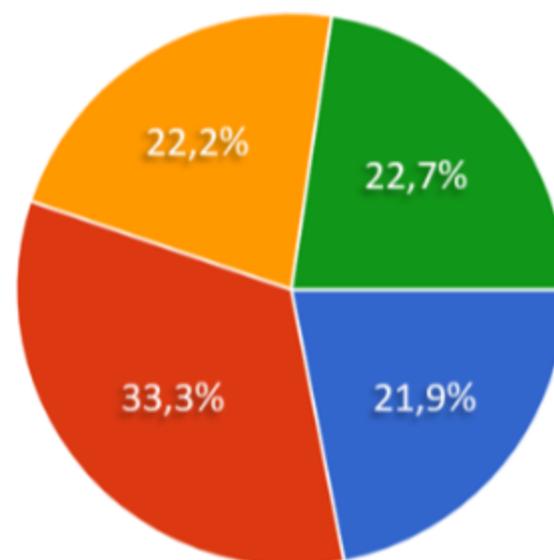
DADOS COLETADOS

A primeira questão abordada na pesquisa foi vinculada a compreensão com relação a sua atuação laboral durante a pandemia, considerando o período de março de 2020 a abril de 2021. Para tal conhecimento, os entrevistados foram incitados a responder a seguinte pergunta: Você ficou sem trabalho no setor durante o período da pandemia?

38% dos respondentes disseram que sim, o período todo, **30%** responderam que quase todo o período, **17%** em alguns momentos e **15%** não tiveram em momento algum falta de trabalho.

Se o cenário impactado for composto por todos os percentuais, que tiveram que lidar com o fato de não terem dito trabalho em função da pandemia, independente de sua temporalidade, temos o impactante percentual de **85%** desse grupo, tendo apenas **15%** que mantiveram sua normalidade.

Você buscou outros tipos de trabalho fora do setor durante a pandemia?

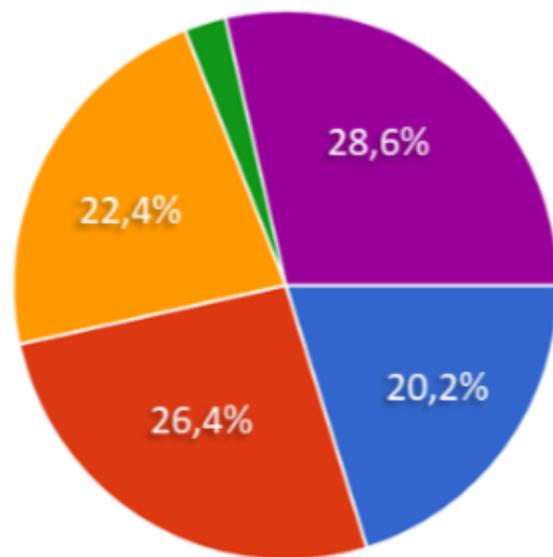


- Nunca
- Em alguns momentos
- Quase todo o período
- O tempo todo

DADOS COLETADOS

A pesquisa demonstrou que 23% dos entrevistados buscaram trabalhos o tempo todo fora do setor de eventos, 22% também, só que de forma esporádica e 33% em alguns momentos. E 22% não buscaram em momento algum trabalho fora do mercado de eventos.

Você tinha que espécie de vínculo empregatício?

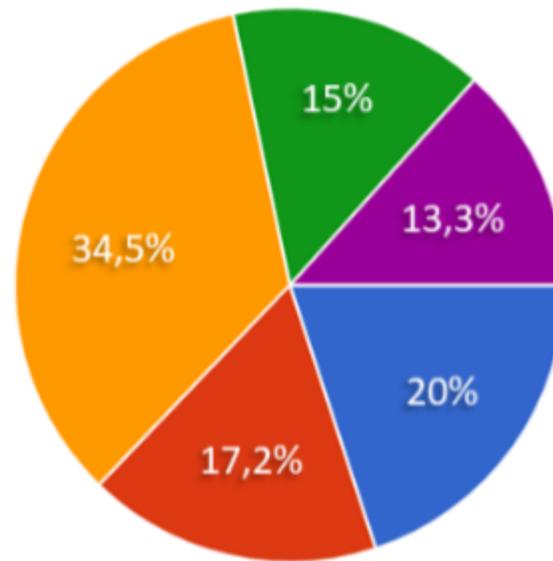


- CLT
- Free Lancer
- Contrato por trabalho realizado
- Terceirizado
- Outro

DADOS COLETADOS

No conjunto de profissionais que participaram da pesquisa foi identificado que 26% dos respondentes tinham relações trabalhistas como free lancer, 22% como contratos por execução de atividade, 20% como funcionário com carteira assinada (CLT), 2,5% prestadores de serviços terceirizados e 28,5% com outros modelos de contratação ou prestação de serviços, não especificados.

Na época da decretação da pandemia você...



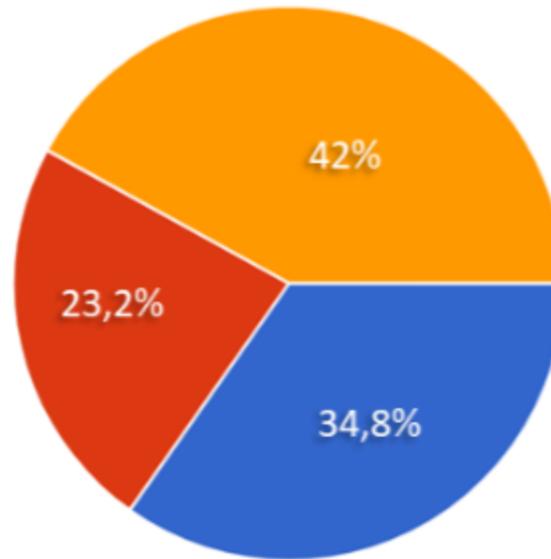
- Já tinha trabalhos contratados e com sinal pago
- Já tinha trabalhos contratados, sem qualquer pagamento recebido
- Já tinha uma agenda com fluxo de trabalho para os 6 meses subsequentes
- Já tinha uma agenda com fluxo de trabalho para os 3 meses subsequentes
- Os clientes entenderam que os contratos de prestação de serviços es...

DADOS COLETADOS

Nesse panorama é importante salientar que desse grupo atingido diretamente, um contingente de 35% desses profissionais já tinham uma agenda com fluxo de trabalho para os 6 meses subsequentes, quando do início da pandemia no Brasil, em março de 2020 e cerca de 15% apresentavam uma agenda com fluxo de trabalho para os 3 meses subsequentes.

Nesse escopo também se levantou que 20% dos trabalhadores da área, com modelos de contratação temporária, já tinham trabalhos contratados e com sinal pago e 17% também tinham trabalhos contratados, porém sem qualquer pagamento recebido. Além disso, 13% dos profissionais já contratados acabaram tendo seus termos de compromisso automaticamente cancelados pelos clientes, sem qualquer pagamento, o que acarretou um grande baque nas finanças dos trabalhadores do setor.

Em caso de ter vínculo empregatício por CLT, você foi...

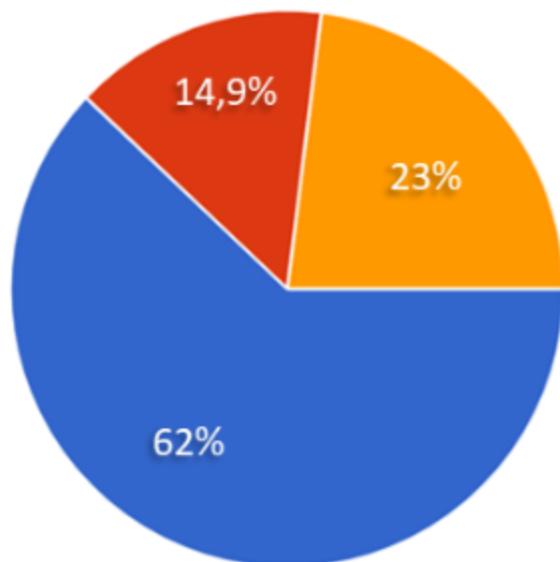


- Mantido em home office, com salário integral
- Mantido em home office, com salário reduzido
- Desligado do quadro de colaboradores

DADOS COLETADOS

No caso de trabalhadores que tinham contratos regidos pela CLT, o desmonte da estrutura organizacional atingiu diretamente a mão de obra do setor, manifestando-se por meio do desligamento de suas funções vinculadas no organograma, no percentual de 42% do contingente. 35% desse efetivo conseguiu ser mantido em home office, com salário integral e 23% conseguiram ser mantidos em home office, porém com o salário reduzido, sendo antecipadamente negociado essa diminuição.

Você tinha infraestrutura para realizar seu trabalho em home office?

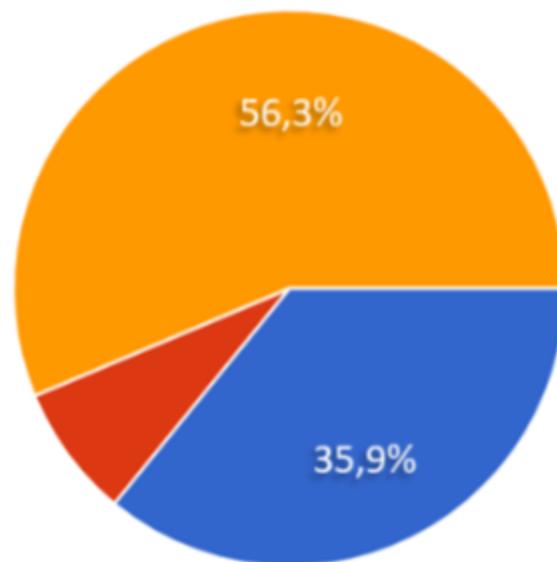


- Sim
- Não
- Não me enquadro nessa questão

DADOS COLETADOS

Essa fatia de público que foi transferida para o ambiente do *home office* apresentava em sua maioria, representada por 62% dos respondentes, infraestrutura já adequada a realizar seu trabalho em seu espaço particular, em sua casa, contra 15% da fatia que não apresentavam no momento tais recursos e condições.

Se o seu caso foi desligamento, você:

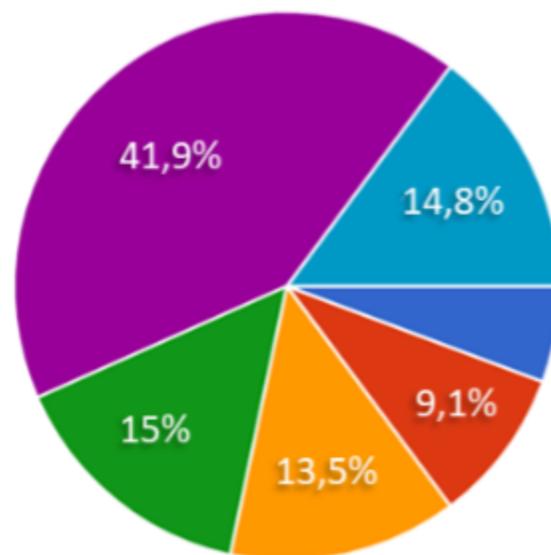


- Recebeu sua rescisão integralmente
- Recebeu sua rescisão parcialmente;
- Não recebeu qualquer valor

DADOS COLETADOS

Do percentual de profissionais com carteira assinada que foram desligados das empresas, apenas 36% receberam integralmente os valores da rescisão, 8% receberam parcialmente e 56% não receberam nenhum valor ao término de seu contrato.

**Em caso de ter permanecido atuando no setor,
você diria que sua renda teve queda na ordem de...**

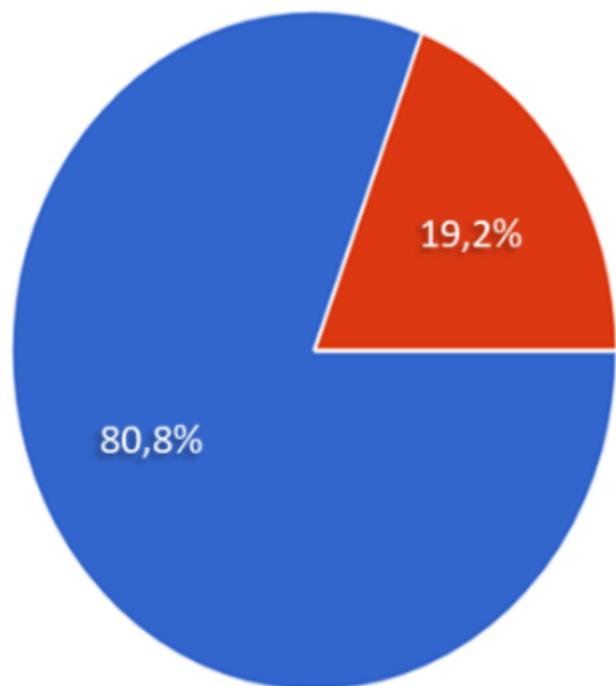


- De 10 a 20%
- De 20 a 40%
- De 40 a 60%
- De 60 a 80%
- De 80 a 100%
- Não teve queda

DADOS COLETADOS

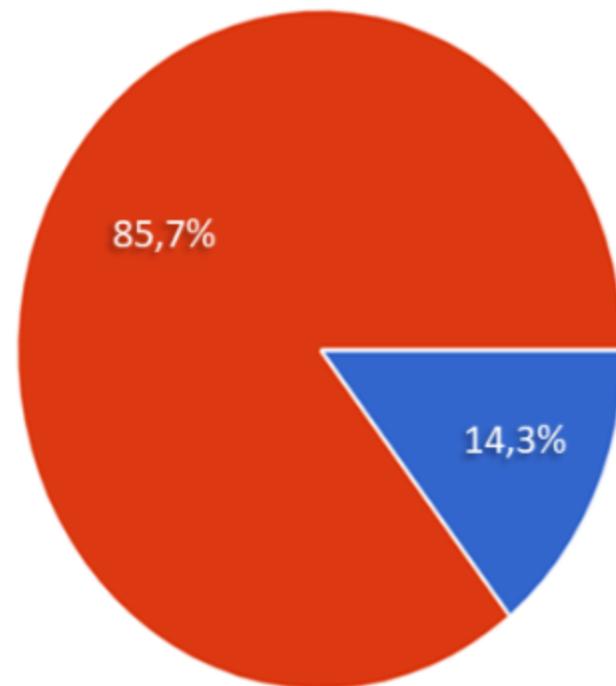
Somente 15% dos entrevistados conseguiram manter integralmente sua renda em patamares anteriores à pandemia contra 85% daqueles que tiveram retração em seus rendimentos.

Você teve oportunidade de realizar cursos online visando continuar sua qualificação profissional neste período?



● Sim
● Não

Caso tenha realizado algum curso, você recebeu algum convite de trabalho após a realização do mesmo?

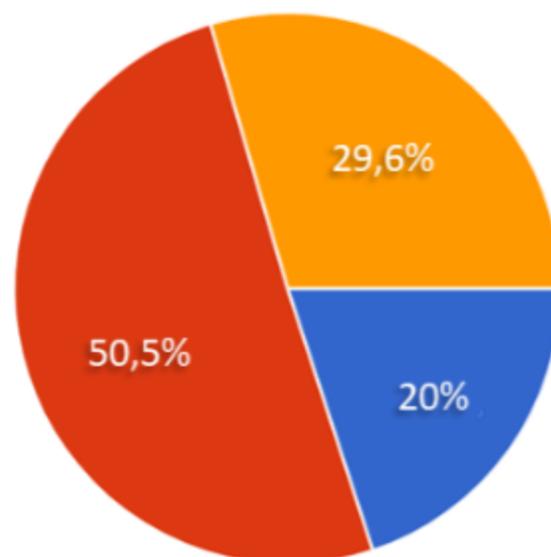


● Sim
● Não

DADOS COLETADOS

Muitos profissionais aproveitaram o período sem trabalho efetivo ou com menor exigência de dedicação e investiram na realização de cursos on line visando a sua contínua qualificação profissional, totalizando um expressivo percentual de 89%. E desse patamar, 15% conquistaram oportunidades após esse investimento educacional.

Você conseguiu migrar dos eventos presenciais para os eventos virtuais como fonte de trabalho?

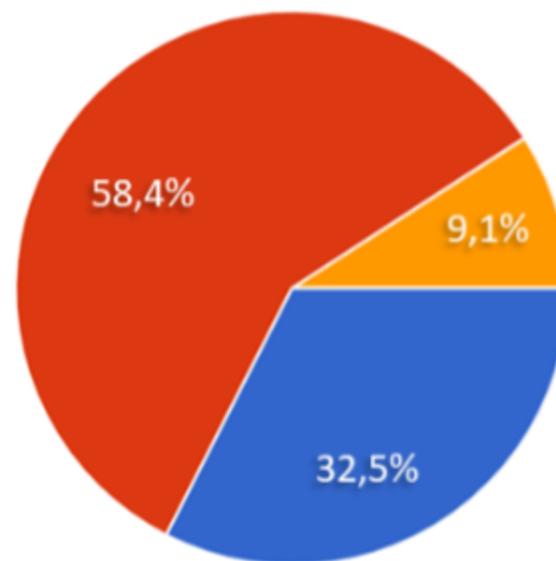


- Sim
- Não
- Parcialmente

DADOS COLETADOS

Tendo o mercado uma maior tradição na realização de eventos presenciais, foi constatado também que a migração para os eventos digitais, inicialmente, não atingiu a força laboral do setor, no patamar de 50% dos respondentes, que afirmaram não terem conseguido migrar dos eventos presenciais para os eventos virtuais como fonte de trabalho. Porém 30% dessa mão de obra conseguiu migrar parcialmente e 20% imediatamente iniciaram o trabalho em ambiente virtual.

**Você teve acesso a algum auxílio
de cunho financeiro público ou privado?**

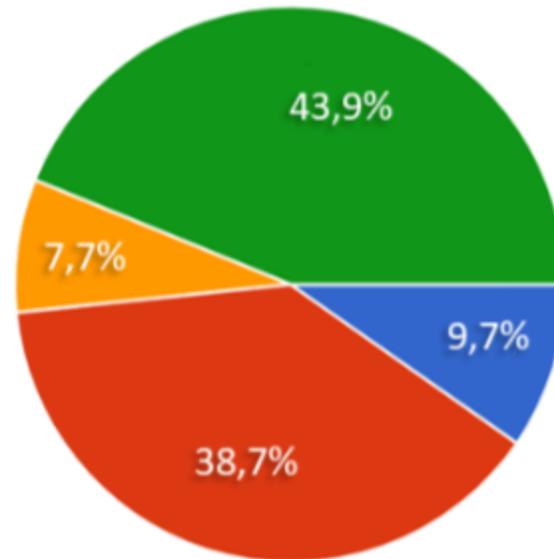


- Sim
- Não
- Parcialmente

DADOS COLETADOS

Tal fato pode inclusive ser aferido também com a indagação realizada relacionada a ação de ter tido acesso a algum auxílio de cunho financeiro público ou privado, no qual 32% sinalizaram que utilizaram tal suporte e 9% usaram de forma parcial. 58% dos respondentes afirmaram que não tiveram nenhum suporte desse nível.

Caso afirmativo, você teve algum tipo de problema no recebimento desse auxílio?

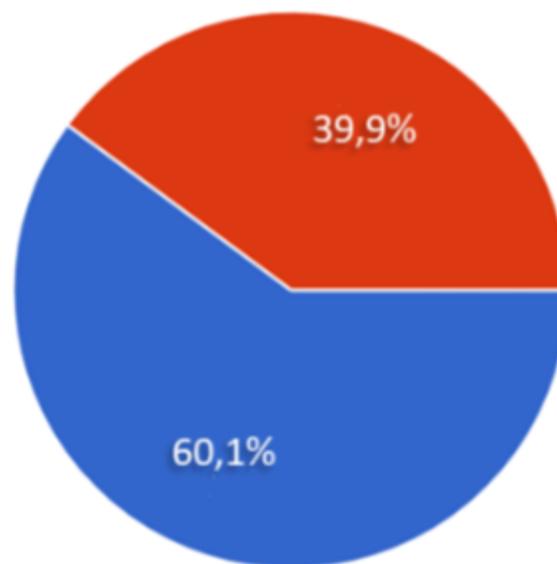


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não se aplica a minha condição

DADOS COLETADOS

Do percentual que utilizaram auxílios financeiros, pode-se constatar que uma pequena parcela, 10%, tiveram algum tipo de problema na solicitação desse auxílio, sobretudo em função de informações que desqualificavam seu perfil para o recebimento do mesmo, em torno de 44% desse grupo.

Você teve acesso a algum tipo de protocolo, visando a reativação dos eventos presenciais?



- Sim
- Não

DADOS COLETADOS

Com relação a ter dito acesso a algum tipo de protocolo de segurança preventiva ao COVID-19, visando a retomada dos eventos presenciais, 60% dos profissionais que participaram da pesquisa confirmaram tal iniciativa contra 40% que não tiveram essa oportunidade.

A análise desses dados ainda demonstra uma grande vulnerabilidade do próprio mercado na organização e disseminação de protocolos dirigidos ao escopo da pandemia que o mundo atravessa, especificamente, no cerne, do posicionamento brasileiro.

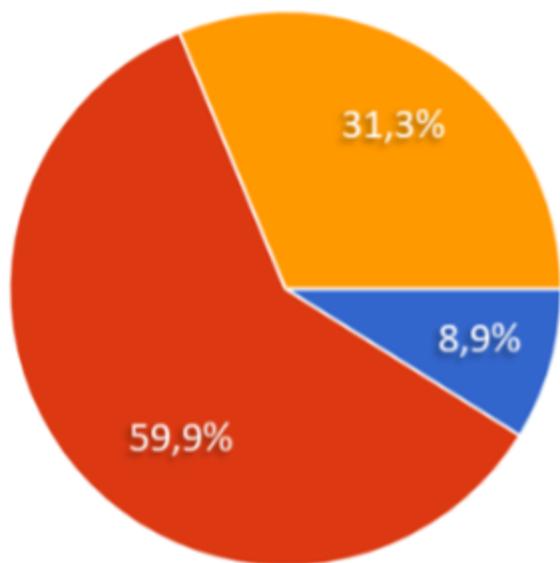
É urgente um esforço hercúleo para que uma totalidade muito maior esteja consciente e ciente das práticas que permitam uma maior garantia da segurança individual e coletiva com relação a transmissão do vírus, no momento da retomada dos eventos presenciais. O percentual demonstra que a área não está totalmente preparada para reabrir nas melhores condições sanitárias e, conseqüentemente, pronta para garantir a segurança pública.

DADOS COLETADOS

Diversas entidades, associações de classe e outras iniciativas lideraram grupos de trabalho e fomentaram uma série de guias e manuais que visavam a geração de protocolos de enfrentamento do vírus, porém uma sinergia e um material único, conciso e fundamentado em orientações técnicas deveria ser creditado ao mercado como um todo, e não partes do mesmo.

Nesse aspecto fica claro a não mobilização do setor, que devido a sua pluralidade não consegue em determinados momentos especiais e graves como esse, demonstrar sua singularidade colaborativa e uníssona.

**Com relação aos eventos virtuais,
você acredita que estava...**

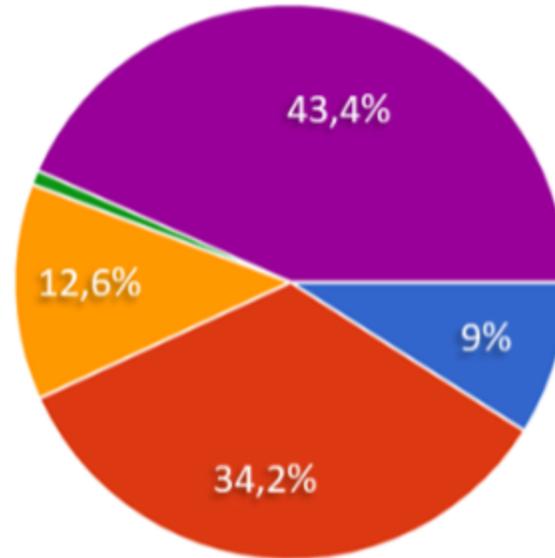


- Totalmente preparado
- Parcialmente preparado
- Sem qualquer preparo para tal atribuição

DADOS COLETADOS

A maioria dos respondentes, 60%, avaliou que não estavam preparados para o trabalho no ambiente dos eventos virtuais, 31% conceituaram que estavam parcialmente preparados e 9% não se sentiam preparados para o exercício dessa prática de trabalho.

Em caso de atuação na organização de eventos virtuais, sua remuneração...

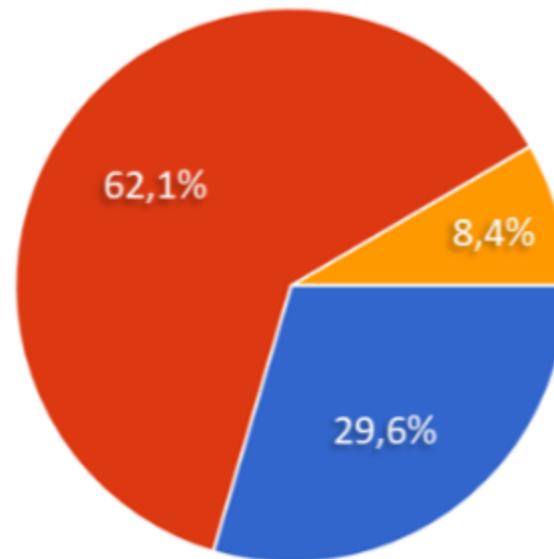


- Caiu em torno de 10% a 30%
- Caiu em torno de 30% a 50%
- Permaneceu a mesma de eventos presenciais
- Esteve acima dos valores pagos em eventos presenciais
- Não se aplica a minha realidade

DADOS COLETADOS

Entre os que conseguiram migrar para os eventos digitais, 34% sinalizaram também que obtiveram uma queda em sua remuneração no patamar de 30 a 50% e apenas 1% constatou ter conseguido aumentar seus rendimentos atuando em eventos digitais.

Você acredita que os eventos retornarão ainda no 2º semestre de 2021, no Brasil?

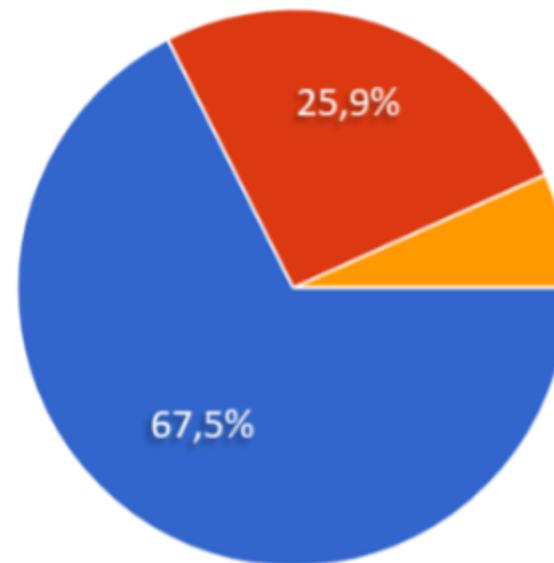


- Sim
- Não
- Não tem opinião

DADOS COLETADOS

No entendimento à curto prazo, do retorno dos eventos presenciais, já no segundo semestre de 2021 no Brasil, 62% dos respondentes foram taxativos em não acreditar nesse movimento, contra 30% que acreditam na retomada a partir desse marco temporal. 8% não conseguiram responder a essa percepção.

Você acredita que os eventos retornarão ainda no 2º semestre de 2021, no Mundo?

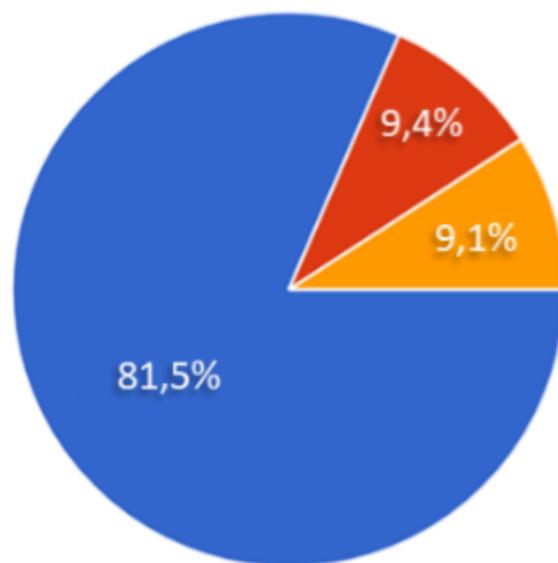


- Sim
- Não
- Não tem opinião

DADOS COLETADOS

Quando essa indagação foi relacionada ao mundo, sem especificar regiões, os respondentes tiveram uma percepção diferenciada, pois 67% acreditam que os eventos presenciais irão retornar no segundo semestre de 2021, contra 26% que não tem esse prisma otimista. 7% não souberam opinar.

O Reino Unido se prepara para os primeiros eventos usando o "Passaporte de Vacina". De acordo com reportagens, 81% das pessoas estaria...der comparecer a um evento. Qual é sua opinião?

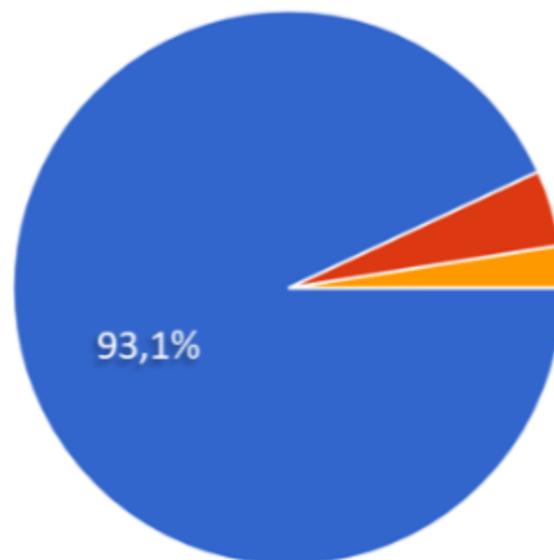


- Sou Favorável
- Não sou Favorável
- Não tem opinião

DADOS COLETADOS

Exemplificando a situação com o caso do Reino Unido que pretende instalar o “passaporte da vacina” para liberar a participação em eventos em seu território, foi indagado se os respondentes seriam favoráveis ou não a um processo similar para fomentar mais segurança aos eventos. A maioria, correspondendo a 81% dos entrevistados, demonstrou compactuar com tal medida, contra apenas 9% que não concordam com tal estratégia, o mesmo número de respondentes que não opinaram.

Você estaria disposto a apresentar um certificado de vacinação ou teste negativo de COVID para poder trabalhar em um evento?

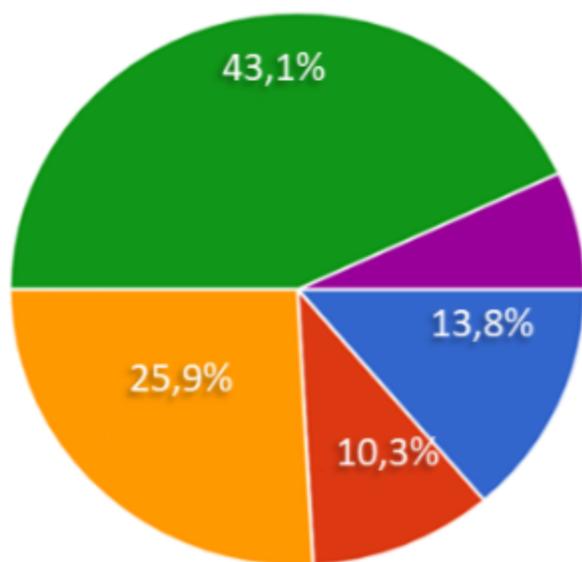


- Sim
- Não
- Não quero opinar

DADOS COLETADOS

Quando indagados se estariam dispostos a apresentar um certificado de vacinação ou teste negativo de COVID para poder trabalhar em um Evento, a maioria absoluta acenou afirmativamente, resultando em um percentual de 93% dos respondentes, contra 4,5% que não concordariam com tal medida. 2,5% não responderam a esse questionamento.

Com relação aos espaços de evento existentes, você acredita que...



- Receberão investimentos para atendimento aos eventos híbridos (virtuais/presenciais)
- Terão áreas e tecnologias exclusivas para a transmissão de eventos híbridos
- Aguardarão o reaquecimento do mercado, antes de qualquer investime...
- Devem optar por fazer as adequações necessárias durante o período da pan...
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Em uma outra abordagem, foi explorado a percepção dirigida aos espaços destinados aos eventos e as ponderações foram as seguintes:

43% acreditam que devem optar por fazer as adequações necessárias durante o período da pandemia, para que estejam totalmente estruturados no momento do reaquecimento;

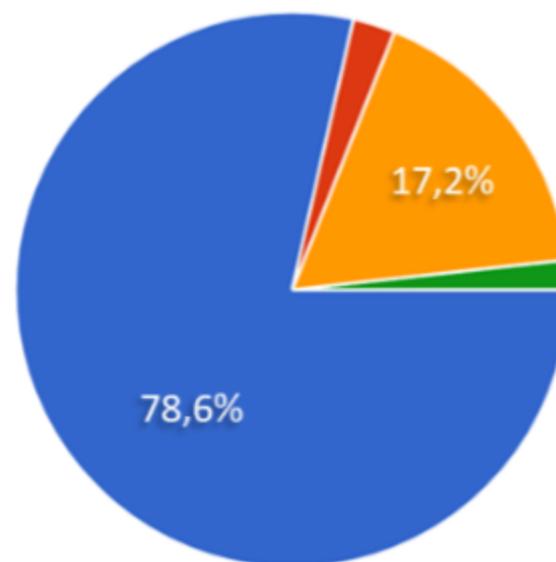
26% irão aguardar o reaquecimento do mercado, antes de qualquer investimento;

14% irão receber investimentos para atendimento aos eventos híbridos (virtuais/presenciais);

10% terão áreas e tecnologias exclusivas para a transmissão de eventos híbridos;

07% não emitiram opinião.

Você concorda com as afirmações abaixo: “Os eventos virtuais necessitam de tanto cuidado quanto os eventos presenciais. Ter um espaço adequado para sua adequação em nível mercadológico.”

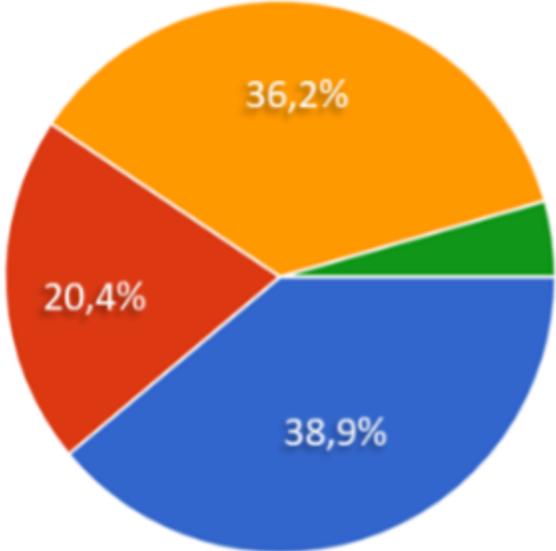


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Quando indagados a refletir sobre a sentença “Os eventos virtuais necessitam de tanto cuidado quanto os eventos presenciais. Ter um espaço adequado, cenografia específica, com equipamentos e tecnologia de ponta, será condição vital para sua consolidação em nível mercadológico.”, 79% dos respondentes concordaram plenamente com o teor, enquanto 17% concordaram parcialmente e apenas 2,5% não concordaram com a afirmação. Ainda 2% dos respondentes não conseguiram opinar sobre a questão.

O investimento em eventos virtuais é muito menor do que nos eventos presenciais:

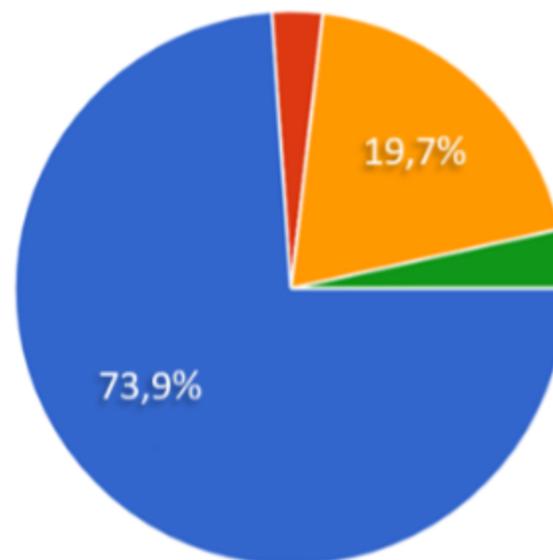


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Quando indagados se “O investimento em eventos virtuais é muito menor do que nos eventos presenciais.”, 39% dos respondentes afirmaram que sim, acompanhados de muito perto, de 36% sinalizando que parcialmente essa sentença era verdadeira. 20% responderam que essa afirmação não era verdadeira e 4,5% não souberam responder.

Os eventos virtuais demandarão maior qualificação de pessoal, o que deve resultar no surgimento de cursos de eventos muito mais alinhados com a nova realidade

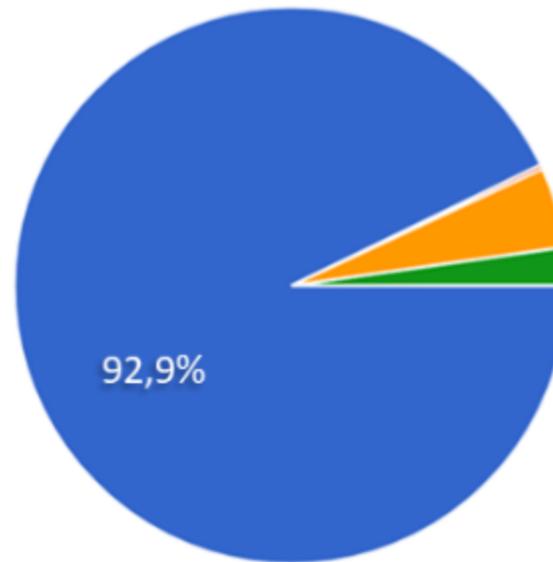


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Aliás, em outro questionamento abordando qualificação profissional, os respondentes foram apresentados a seguinte sentença “Os eventos virtuais demandarão a qualificação de pessoal, o que deve resultar no surgimento de cursos de eventos muito mais alinhados com a nova realidade” e emitiram a seguinte opinião: 74% concordaram plenamente com essa afirmação, 20% concordaram parcialmente e 3,0% não concordam com ela. 3,5% optaram por não opinar sobre a questão.

Eventos virtuais necessitam conteúdos e curadoria de qualidade, visando prender a atenção do participante:

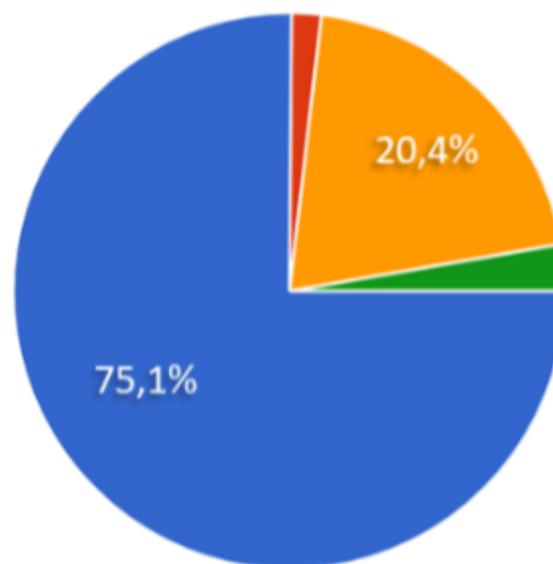


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Outro enunciado que foi apresentado dizia que “os eventos virtuais necessitam conteúdos e curadorias de qualidade, visando prender a atenção do participante.” Majoritariamente, com 93% dos respondentes concordaram plenamente com essa afirmação, 5% ainda responderam que concordavam parcialmente e 2% não tinham condições de opinar. Não ocorreram percentuais apontando a negação da mesma.

“Os eventos virtuais nunca mais deixarão de existir uma vez que flexibilizam conteúdos em horários diversos, que se encaixem no seu dia-a-dia”

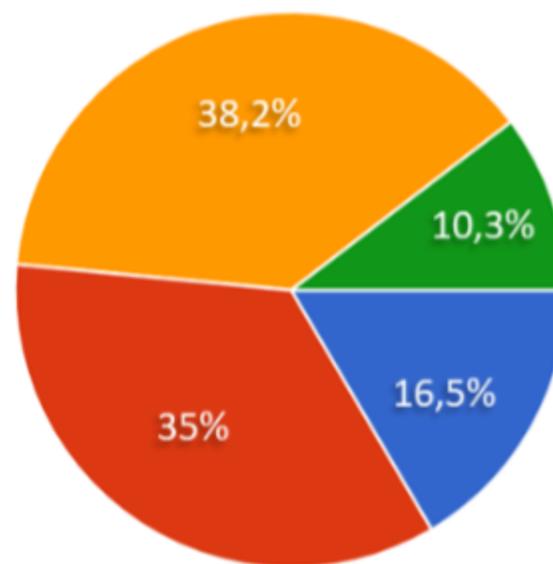


- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não tenho opinião

DADOS COLETADOS

Em uma perspectiva de um novo realinhamento do mercado, foi afirmado que " os eventos virtuais nunca mais deixarão de existir, uma vez que flexibilizam conteúdos em horários diversos, que se encaixem no seu dia-a-dia." 75% dos respondentes concordaram plenamente com a alegação, 20% parcialmente, 2% não concordaram com o teor dito e 3% não opinaram.

“Os eventos virtuais geram receita infinitamente superior aos eventos presenciais, uma vez que podem ser adquiridos e utilizados sem prazo determinado”



- Sou Favorável
- Não sou Favorável
- Não tem opinião

DADOS COLETADOS

Outro questionamento que foi apresentado dizia que "eventos virtuais geram receita infinitamente superior aos eventos presenciais, uma vez que podem ser adquiridos e utilizados sem prazo determinado." e nesse item 38% concordaram parcialmente com essa afirmação, 16% concordaram integralmente com esse teor. Porém 35% não concordaram com essa afirmação e 10% não opinaram sobre a mesma.

DADOS COLETADOS

**Com relação a frase sobre o futuro dos eventos,
vejam as respostas nas próximas páginas desse *e-book*.**



VISÃO OTIMISTA



“Será promissor para aqueles que resistirem a esse momento tão difícil.”

“É imprevisível, mas acreditamos com fé que haverá uma retomada de sucesso com os eventos presenciais na pós pandemia.”

“Serão reanalisadas quanto a quantidade de participantes, no mais as coisas retornarão ao normal, utilizando mais tecnologia.”

“Já estará de volta... melhor e muito mais forte”

“Será com uma nova cara e muito esperado por todos!!”

“Será sensacional.”

“Será melhor que antes da pandemia.”

“Promissor e renovador!”

“Voltarão em breve com muito mais segurança a vida de todos”

“Depende de cada um nós.”



VISÃO OTIMISTA



“Será sensacional.”

“Sofrerá numa avaliação criteriosa do que realmente é necessário visando otimizar custos para atingir o público de maneiras mais diversas.”

“Será promissor após a superação da pandemia.”

“Só a Deus pertence!”

“Será de muita abundância e de muitas novidades. Acredito que seremos surpreendidos por inovações, consciência, mobilização, maiores investimentos e respeito.”

“Eu acredito na avalanche de eventos que já sinto chegando e em muita prosperidade para o mercado, para aqueles que estiverem vibrando nessa energia!!!!”



VISÃO OTIMISTA



“É promissor, com novos modelos de negócio quem souber se adaptar a ambos os cenários irá prosperar.”

“Vamos voltar mais fortes que antes.”

“Só Deus pra responder “

“É se adaptar e seguir em frente!”

“Terá o mercado aquecido rapidamente com profissionais ansiosos para a volta das atividades presenciais.”



VISÃO PESSIMISTA



“Está muito ameaçado.”

“É incerto.”

“Será mais digital do que presencial por uma questão de segurança e impacto imediato em vários setores em apenas um click de conexão.”

“É duvidoso.”

“É imprevisível.”

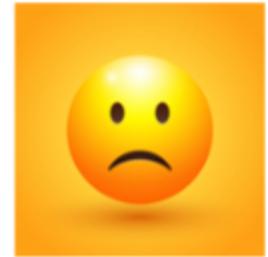
“É uma incógnita.”

“Mudou com a pandemia e sem retorno.”

“Está nas mãos de políticos incompetentes, que nunca pensaram nessa categoria. Fomos esquecidos. O futuro é incerto, duvidoso, inseguro... não temos ideia de como será o futuro, quando irá acontecer e se irá acontecer. Desolador.”



VISÃO PESSIMISTA



“Será de desvalorização dos profissionais devido a baixa demanda e muitos profissionais disponíveis.”

“É incerto. Nada será como antes, o que pode evoluir para melhor ou pior.”

“Não consigo pensar no futuro agora!!!!”

“Está ameaçado.”

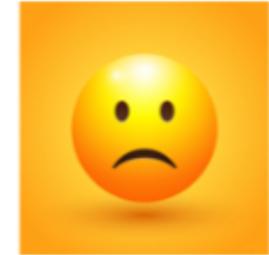
“Deverá ter uma profunda inovação ou estará fadado ao fracasso.”

“Está comprometido no que se diz a profissionais qualificados. Com os eventos virtuais a mão de obra qualificada ficou muito prejudica, uma vez que a maneira simplista do modo do evento deixou com que a diretriz de que "qualquer um pode fazer" ficou ainda mais forte, acabando por nivelar por baixo o setor, principalmente na área da produção.”

“É assustador 😞”



VISÃO PESSIMISTA



“É muito incerto. Clientes já estão se aproveitando do momento e fazendo os famosos leilões, agências baixando cada vez mais os cachês e por aí vai... Será um "salve-se quem puder”

“Está totalmente acabado.”

“Está sem perspectiva e direcionamento do que irá funcionar.”

“Está nas mãos de Deus. Existe muita esperança, mas poucas coisas para realmente deixar os artistas e técnicos confortáveis para exercerem a atividade. O público, então, pior ainda.”

“Está distante de ser retomado devido ao negacionismo e falta de responsabilidade do poder público e sociedade em geral.”



VISÃO PONDERADA E CRÍTICA COLABORATIVA



“Devem voltar, na sua maioria, a ser presenciais, pois o contato é primordial para fechamento de negócios e/ou entendimento de qualquer assunto.”

“Depende da imunização da população , mas não deixarão de existir os presenciais , o ser humano precisa socializar e muita gente com quem falo não aguenta mais on line! Acho que reuniões e algumas partes dos eventos poderão ser substituídas por *on-line* ... mas tudo jamais!!!

“Serão com formatos híbridos, em ciclos mais curtos e com foco em segmentos de mercados menores (nichos).”

“Terá que se adequar à nova realidade o que obrigará a novas ações, investimentos e profissionais.”

“Está condicionado a imunização da população e na qualificação da equipe ao seu retorno.”



VISÃO PONDERADA E CRÍTICA COLABORATIVA



“Serão - sem dúvida - híbridos, com exceção de eventos de entretenimento.”

“Está ligado a era digital, temos que nos preparar e nos adaptar.”

“Será híbrido. Mas o virtual ficará cada vez mais forte, por não ter limitação geográfica, limitação de tempo e limitação de acesso.”

“Será comprometido se não houver criatividade e inovação.”

“Prevalecerá a máxima "menos é mais!"

“Será diferente de tudo que já foi feito antes.”

“É um caminho novo e sem volta.”

“Precisa ser reinventado e valorizado.”



VISÃO PONDERADA E CRÍTICA COLABORATIVA



“É com inovação, criatividade e ótimos conteúdos. O evento de experiência é uma grande aposta tanto virtual quanto presencial.”

“Vai voltar, aos poucos conquistando novamente a confiança de todos os participantes.”

“Depende da conscientização dos profissionais, participantes, empresas e governo.”

“Está relacionado a vacinação, sem vacina não tem evento.”

“Deve ser pensado com responsabilidade, deve ser avaliado juntando profissionais do setor e governo, deve ser encarado como questão prioritária para que possamos sair da imensa crise que nos encontramos.”



VISÃO PONDERADA E CRÍTICA COLABORATIVA



“Será uma nova realidade com adequação dos organizadores e dos participantes, todos deverão cumprir protocolos sanitários. A crise deve trazer um novo nicho de mercado.”

“Será um novo momento, com novas tendências, e nunca mais será o mesmo que era antes da pandemia. A inovação é irreversível.”

“Será complicado, mas será possível.”

“Na minha opinião no futuro pós pandemia vai existir uma demanda muito grande por parte das pessoas em participar de eventos , principalmente os de entretenimento em geral e também esportivos , já que virtualmente não é possível trazer a experiência desejada para esse tipo de evento, e visto que a pandemia trouxe um isolamento longo e doloroso , a necessidade de socializar e se alegrar vai aquecer o mercado assim que for possível.”



VISÃO PONDERADA E CRÍTICA COLABORATIVA



“Retornará em 2022, e eventos virtuais serão pelo menos 50% do volume total de eventos.”

“Com certeza será diferente, mas nunca deixarão de existir os eventos presenciais.”

“Está sendo construído. O formato híbrido vem para ficar.”

“Será complicado, mas será possível.”

“Foi, indubitavelmente, marcado por esse período e, a partir de agora, teremos um novo cenário onde os eventos serão realizados mesclando o melhor que possa ser obtido dos dois formatos, presencial e virtual. Acredito que o formato virtual nos dá a possibilidade de atingir um público maior, que não se restringe a capacidade física do local, e isso não pode mais ser ignorado e sim aproveitado da melhor maneira. Por outro lado, o contato pessoal ainda é extremamente relevante em muitas situações cliente x consumidor, além da preferência pessoal de algumas pessoas em não participarem de eventos virtuais, de forma que os eventos presenciais não poderão deixar de existir. Assim, futuro dos eventos será a conjunção do presencial e do virtual em perfeita harmonia, em todos os sentidos, seja para participantes, promotores, patrocinadores e organizadores.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação dessa pesquisa, permitiu extrair diretamente do contingente profissional envolvido com o segmento de eventos, a realidade vivenciada durante todo esse período pandêmico, ainda com baixas perspectivas de retorno dos eventos presenciais, sobretudo no Brasil, prioritariamente pela inadequada gestão pública contra o avanço do vírus no país.

A contabilização numérica dos dados reforça o que antes, empiricamente, era constatado com diálogos informais, sem evidências científicas, o que possibilita documentalmente demonstrar a proporção do grave colapso do setor, sem ainda ter sensibilizado, de forma efetiva, governantes e legisladores a atuarem de uma forma mais dirigida em suporte a essa categoria.

Com respondentes oriundos das cinco regiões do país, a pesquisa cristaliza que a amarga realidade da ociosidade compulsória é ponto de convergência em todo o território nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de oportunidades em outros ramos econômicos tornou-se uma prerrogativa de pura sobrevivência, já que a maioria não conseguiu migrar para produções vinculadas aos ambientes virtuais, apesar de terem sido realizados inúmeros projetos nesse modelo.

Muitos, acabaram por aproveitar o tempo mais abundante em suas agendas para investir em conhecimentos e aquisição de novos saberes, o que explicita um fator positivo, sendo o mesmo percebido nas respostas à única questão aberta da pesquisa, que solicitava aos respondentes, completar a sentença referente ao futuro dos eventos.

A quantidade de frases cunhadas em pensamentos demonstrativos de base informativa e com conteúdos maduros e perspicazes chama a atenção, retratando um segmento muito consciente e com os “pés no chão” frente a dura realidade vivenciada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção das mudanças provocadas pelas contingências sanitárias induzem a um contínuo pensamento de busca de soluções inovadoras, mais criativas e performáticas, que iniciaram-se com a migração dos eventos presenciais para a plataforma virtual, de forma muito ágil.

Porém conforme as possibilidades futuras, acena-se com a oferta da composição dos eventos híbridos, parte presencial e parte virtual ao mercado, o que denota a convivência entre essas realidades tão diferentes, mas que unificadas irão oferecer ganhos e satisfações para os públicos de interesse envolvidos.

Há, majoritariamente por parte da cadeia produtiva de eventos, a intenção de adesão às práticas protocolares e reguladoras de ambientes mais seguros, que mitiguem contágios pelo COVID-19, possivelmente, também extensivos ao público, sobretudo, no que diz respeito ao uso de meios comprobatórios de sua imunização, por meio de um atestado ou carteira de vacinação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva de retorno dos eventos presenciais ainda no segundo semestre de 2021, no Brasil, é muito baixa se comparada com o percentual que acredita que em outras regiões do mundo isso, de fato, ocorrerá.

E com as respostas obtidas a última indagação, fica claro, que a política de imunização em massa com vacinas liberadas é uma condição *sine qua non* para esse estágio. Como essa ação foi comprometida em termos de escala x tempo, pelo retardamento na aquisição das vacinas pelo poder público, a esperança de um retorno ainda esse ano acaba não sendo creditada como algo viável, diferentemente de outros países que já estão experimentando uma gradativa e responsável retomada das práticas de eventos, inclusive de grande porte, como na Austrália e Nova Zelândia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As projeções econômicas já indicam boas perspectivas de crescimento da economia global: 6% em 2021 e 4,4% em 2022 em âmbito global, segundo os prognósticos do FMI. Vislumbra-se um maior aumento nos gastos e no consumo acompanhado de um fugaz estado de espírito mais ansioso, na tentativa de viver o que não foi vivido. E nesse cenário, os relacionamentos, o lazer compartilhado, as viagens, a moda, as experiências mais inusitadas, o contato maior com a natureza, a maior apreciação das artes e o prazer irão destacar-se, nos direcionando a tendência ao hedonismo. Essas áreas de interesse para a realização de eventos estarão em alta, assim como os de cunho científico.

A dita quarta revolução industrial, emana sinais que continuará progredindo e transformando a sociedade, sobretudo com relação a tecnologia e seus usos, com destaque para a nanotecnologia, a biotecnologia, a engenharia genética e a inteligência artificial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que virão mais pandemias, conforme prega a comunidade científica e as trocas de pesquisas, intercâmbios de informações serão cada vez mais necessárias, gerando oportunidades para eventos técnico-científicos.

Os eventos digitais não irão recuar, mas demandarão cada vez mais *expertises* em suas operações, e mais uma vez, àqueles que persistirem no investimento em sua capacitação, terão mais chances de trabalho, não de emprego, pois no segmento de eventos, já existia uma forte adequação a essa nova realidade laboral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A corrente é uma metáfora perfeita para a plena compreensão do segmento de eventos, onde cada elo representa uma categoria e está em junção com outro ou outros. Sua ausência, fragilidade ou até mesmo inadequação afetará toda a harmonia e estrutura dessa peça. Por isso é preciso estar juntos, alinhados com as premissas que nos une, caso contrário, sem força e isolados, não conseguiremos transmitir a pujança do setor para a sociedade.

Sejamos, cada um em seu elo, a sustentação de seu próprio eixo simétrico e o alicerce cooperativo da corrente que integramos. O *design* e o material serão detalhes, pois a funcionalidade permanecerá inalterada.

Acreditemos...

Estejamos Disponíveis...

E Sobretudo... Juntos!

<http://www.mestresdahospitalidade.com.br>

mestresdahospitalidade@uol.com.br

11-99622-2899

11-98160-5661

